



**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**



ANEXO I

**FORMULÁRIO/ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

**CURITIBA
2011**

Página 1: CAPA – Citar as informações:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS (citar o Câmpus)

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO DO CURSO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO (citar o nome completo do curso)

Local (cidade) – ano de elaboração

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:	
-------------------------	--

NOME DO CURSO:

EIXO TECNOLÓGICO:

COORDENAÇÃO: Coordenador: E-mail: Telefone: Vice-Coordenador: Telefone: E-mail:
--

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço):

TEL:	HOME-PAGE:	E-mail:
-------------	-------------------	----------------

DIREÇÃO GERAL:

DIREÇÃO DE ENSINO:

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:

APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO () AJUSTE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ()
--

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC OU AJUSTE CURRICULAR:
--

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Educação Profissional de Nível Técnico integrada ao Ensino Médio

Modalidade: PROEJA ou Integrado.

Forma de Oferta: presencial ou distância

Tempo de duração do curso: citar em anos

Turno de oferta: matutino, vespertino, noturno, diurno (manhã e tarde) ou integral.

Horário de oferta do curso: indicar o horário de início e término das aulas em todos os turnos.

Carga horária Total: citar em horas relógio

Carga horária de estágio: citar em horas relógio

Número máximo de vagas do curso:

Número mínimo de vagas do curso:

Ano de criação do curso:

Requisitos de acesso ao Curso: escolaridade exigida para o ingresso no curso + aprovação no processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o câmpus.

Tipo de Matrícula: por componente curricular ou por módulo ou por série.

Regime: indicar o regime escolar (tempo de duração das disciplinas): anual ou semestral ou modular. Caso seja modular, indicar o tempo de duração de cada módulo.

Instituição Parceira: Caso o curso seja ofertado em parceria com outras instituições, especificar a instituição, com dados de endereço, telefone e e-mail. Providenciar Termo de Convênio com a Instituição, através da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias.

Observações:

* Observar que a hora currículo é apresentada em hora de 60 minutos. A carga horária do curso deve ser computada a partir da hora relógio.

* A carga horária, referente a estágios e TCC, são computadas para obter a carga horária máxima do curso, porém não podem ser utilizadas para atingir a carga horária mínima do curso.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

- 3.1 - Justificativa da oferta do Curso:** apresentar dados que justifiquem a necessidade de implementação do curso de acordo as demandas do Arranjo Produtivo Local (APL): arranjos sociais, territoriais e culturais. Contextualizar a oferta do ponto de vista social e educacional. Fazer uma caracterização regional de aspectos relacionados à área profissional a que pertence o curso a ser criado, ressaltando as possibilidades de inserção do profissional formado neste contexto. Justificar a pertinência e relevância do curso para a instituição e região. Demonstrar o processo de construção coletiva do curso.
- 3.2 - Objetivos do Curso:** citar os objetivos do curso, tendo em vista seu propósito educacional. Relacionar a formação básica integrada à formação técnica, levando em consideração não apenas os aspectos da formação técnica. É importante não confundir os objetivos do curso com o perfil do egresso. Observar que os objetivos devem estar em consonância com a organização curricular do curso.
- 3.3 - Perfil profissional de Conclusão:** observar o que apresenta o Catálogo Nacional de Cursos. Apresentar os conhecimentos que o aluno deverá adquirir ao longo do curso. O perfil do egresso deve ter coerência com a justificativa, objetivos e a matriz curricular.
- 3.4 - Avaliação da aprendizagem:** explicitar a concepção de avaliação do curso, observando a coerência com a LDBEN nº 9394/96 e enfocando os critérios de avaliação norteados pela Portaria nº 120/2009.
- 3.5 - Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:** citar a estrutura que o Câmpus possui, bem como observar Anexo II: Planilhas orçamentárias
- 3.6 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:** é importante organizar tabela com nome, formação (graduação, especialização, mestrado, doutorado) e regime de trabalho dos profissionais.

Nome:	Formação	Regime de Trabalho

- 3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos:** orienta-se citar: Diploma de Técnico em xxxxx, do Eixo Tecnológico xxxxxxxxxx. Citar também o histórico escolar de conclusão do ensino médio.

- 3.8 - Organização Curricular:** neste item é fundamental explicitar os pressupostos pedagógicos da organização curricular. No caso de curso de Ensino Médio Integrado explicitar neste item como se dará a integração da formação geral e técnica no currículo. É importante considerar a legislação vigente, em especial as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 04/99 e o Decreto 5154/2004, que trata da Educação Profissional. Ainda a respeito do ensino médio integrado, observar especialmente o que diz o Parecer CNE/CEB nº39/2004, a Resolução 01/2005 e o documento base do ensino médio integrado, disponível na página da SETEC, quanto à carga horária e princípios orientadores.

No caso de o currículo do curso apresentar a possibilidade de Atividades Complementares, é necessário definir e apresentar a carga horária das atividades complementares na matriz curricular, bem como descrever na organização curricular quais atividades poderão ser validadas no currículo como atividade complementar. Destaca-se que as atividades dessa natureza têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente e, portanto, não poderão compor a carga horária mínima do curso. No momento em que o curso prevê atividades complementares como integrantes do currículo, cabe ao Câmpus ofertar atividades que possam ser validadas como atividade complementar para o aluno, uma vez que o aluno somente será diplomado no momento que integralizar todas as atividades previstas no currículo do curso.

Observar a tabela abaixo para organizar a Matriz Curricular:

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº aulas na semana
Lógica de Programação	34	40	2
Linguagens de Programação	17	40	2
Inglês Instrumental	68	80	4

Orienta-se que a hora aula tenha 50 min.

De acordo com a LDB 9394/96, o ano letivo deve atender o mínimo de 200 dias letivos e 800 horas. Portanto, o curso com regime anual deve prever 40 semanas de aula. O Curso de Ensino Médio Integrado e PROEJA devem compreender o mínimo de 200 dias letivos e o mínimo de 800 horas letivas anuais.

3.8.1 Ementas dos Componentes Curriculares

Observar o exemplo abaixo:

(Como formatar as ementas: 1 ementa por página e página no formato retrato.)

Câmpus xxx do IFPR	
Curso: xxxxx	Eixo Tecnológico: xxxxxxxxx
Componente Curricular: XXXXXXXXXXXX	Carga Horária (hora aula):
<p>Ementa: Obs: para a elaboração da ementa da disciplina é necessário observar que esta deve ser uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental da disciplina. Esta apresentação deve ser feita através de frases nominais, sem verbos. EX: Português Histórico: <i>A origem e a formação da língua portuguesa. O latim clássico e o latim vulgar. A evolução fonológica, morfológica, sintática e semântica. A constituição do léxico. A expansão da língua portuguesa.</i></p>	

<p>Bibliografia Básica: Seguir as normas do IFPR para formatação das bibliografias Ex: <i>Livro:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano. <i>Artigo de Periódico:</i> SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico, Cidade, Volume, Número, Páginas, mês (ou intervalo de meses), ano. <i>Artigo de coletânea:</i> SOBRENOME, Nome. Título. In: SOBRENOME, Nome (org.) Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano. <i>Artigo publicado na internet:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Disponível em: Acesso em: dia mês ano. Listar no mínimo 3 bibliografias</p>	
<p>Bibliografia Complementar: Ex: <i>Livro:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano. <i>Artigo de Periódico:</i> SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico, Cidade, Volume, Número, Páginas, mês (ou intervalo de meses), ano. <i>Artigo de coletânea:</i> SOBRENOME, Nome. Título. In: SOBRENOME, Nome (org.) Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano. <i>Artigo publicado na internet:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Disponível em: Acesso em: dia mês ano. Listar no mínimo 3 bibliografias</p>	

É importante que cada disciplina apresente uma ementa individual por ano/série, de forma a explicitar os conhecimentos que serão desenvolvidos ao longo de cada ano/série. Além disso, este elemento é necessário para fins de comprovação curricular para o aluno no caso de transferência, entre outros.

É necessário selecionar de forma criteriosa as referências bibliográficas priorizando livros que se constituam como suporte pedagógico essencial em cada disciplina. Orientamos que observem se as referências estão completas (título, autor, ano, edição, editora, cidade) e que se apresentem no mínimo 3 bibliografias básicas e 3 complementares em cada disciplina, pois essas informações constantes no plano de curso constituem a base para aquisição dos livros para a biblioteca do curso.

Legislação a ser observada:

Ensino de Sociologia e Filosofia:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm#art1

Devem estar presentes em todos os anos do ensino médio. Duas disciplinas separadas. Se o Ensino Médio tiver duração de 4 anos, tais disciplinas devem estar presentes nos 4 anos.

Ensino de Arte:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm#art1

Disciplina obrigatória

Ensino de Música:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm#art1

Conteúdo obrigatório na disciplina de Arte

- Lei 11.769/2008, a qual altera a Lei 9.394/1996 dispendo sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. O parágrafo sexto acrescido ao artigo 26, estabelece que a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, da disciplina de Arte.

Obs: na ementa da disciplina de Arte deve constar o conteúdo de música.

Ensino de Educação Física:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.793.htm#art26§3

Disciplina obrigatória.

Ensino de Língua Estrangeira:

LDB: Art. 26. § 5º Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

Referente ao ensino da Língua Espanhola:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

Obrigatório no ensino médio.

Obs: Caso a Língua estrangeira escolhida pela comunidade seja a Língua Espanhola, não é obrigatório ofertar a Língua Inglesa. Porém, se a comunidade escolher a Língua Inglesa, é o obrigatório ofertar também a Língua Espanhola.

É necessário também, observar a legislação vigente: Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, as quais determinam que os conteúdos referentes à **história e cultura** afro-brasileira e **dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar**. Destacamos que a publicação do MEC intitulada “Implementação das Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica” apresenta diversas orientações que devem ganhar espaço nas discussões do campus e, entre essas afirma que “*a Educação profissional e Tecnológica tem como um de seus objetivos precípuos favorecer o desenvolvimento da nação primando pela inclusão social, por entender que tal modalidade educacional não pode se furtar a dar respostas às exigências do seu tempo sem perder de vista a responsabilidade social.*” Complementa ainda que, “*a Educação Profissional e Tecnológica não é um aparte na educação brasileira, mas constitui uma modalidade do sistema educativo nacional, e, assim, seu currículo também precisa ser repensado, reconstruído e ressignificado no atual contexto em que, de acordo com a LDB, a nação brasileira deve combater o racismo que tantos prejuízos têm trazido ao*

Brasil, visto que suas conseqüências agridem direta ou indiretamente todos os segmentos raciais e sociais. Entretanto, é impossível pensar qualquer transformação nas relações sócio-raciais sem passar pelo currículo escolar e, no caso em pauta, pelo currículo da educação profissional e tecnológica, posto que, o trabalho constitui um campo em que as relações se encontram permeadas pelas mesmas ideologias raciais que sustentam as práticas racistas de eleger a cor da pele das pessoas como critério de discriminação e de exclusão dos sujeitos nas relações cotidianas". As orientações acrescentam assim, que tão importante quanto os conhecimentos específicos de cada área ou campo da educação profissional, são os conhecimentos que possibilitam respeito às diferenças. Desta forma, sugerimos que se ampliem as discussões sobre a temática da educação étnico-racial e do espaço dessa no currículo escolar, tomando como base, além das legislações acima citadas, o Parecer CNE/CP nº003/2004 e a Resolução nº1/2004, assim como as publicações disponíveis na página da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (<http://www.seppir.gov.br/publicacoes>) entre outros que podem contribuir. Salienta-se que não é necessário a inclusão de disciplina específica para tratar deste tema, pelo contrário, essa discussão deve permear o currículo do curso.

3.9 Trabalho de conclusão de curso

Exemplo da estruturação feita pelo curso de Enfermagem do Campus Curitiba:

*O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve integrar conhecimentos apropriados ao longo do curso, cabendo ao professor da unidade didática **de Iniciação Científica/ e ou Metodologia da Pesquisa**, conduzir a organização do trabalho, estabelecer prazos e datas de apresentação e ao professor orientador, recomendar que o tema escolhido seja um assunto ao qual o aluno possua afinidade, acompanhando-o na construção do estudo. Os resultados obtidos devem ser organizados de forma a ser apresentado para uma banca e com arguição pública. O TCC é encarado como critério final de avaliação do aluno.*

O aluno deverá apresentar o trabalho contemplando os seguintes itens:

- *Introdução: deve ser feita uma descrição sobre o estudo, a sua importância e a motivação para o estudo, delimitando o tema de estudo na literatura científica.*
- *Desenvolvimento: objetivos; revisão de literatura e metodologia.*
- *Conclusão: análise, discussão e interpretação; e ainda possíveis sugestões para trabalhos futuros.*
- *Bibliografia:*

As normas que se referem a trabalhos acadêmicos do IFPR deverão permear todo o trabalho.

No TCC o aluno será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

Ex:

- *Exposição do trabalho (A,B,C,D)*
- *Conhecimento sobre o tema (A,B,C,D)*
- *Elaboração do texto (A,B,C,D)*

OBS. O texto acima (em itálico) serve de exemplo para o detalhamento do TCC no projeto de curso. Salienta-se que não é obrigatório a apresentação do TCC frente à banca de professores avaliadores.

O TCC deverá ser organizado conforme as especificidades da área de conhecimento de cada curso. No entanto, não deve se perder de vista o objetivo central dessa atividade na formação do estudante: a iniciação à pesquisa. Nesse sentido, o TCC deve permitir ao estudante a realização de um exercício de pesquisa que irá culminar em apropriação do conhecimento e das ferramentas de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia frente aos estudos.

No caso de previsão de banca para avaliação do TCC, a apresentação do trabalho acontecerá conforme calendário (dia e horário) organizado pela Coordenação de Curso em conjunto com o professor orientador. A banca será composta pelo professor orientador, pelo professor da disciplina ou outro representante do colegiado de curso assim indicado e por um professor convidado, podendo inclusive ser um professor externo à instituição. Todos serão responsáveis por avaliar o trabalho.

O TCC somente deverá ser cobrado do aluno, quando o curso prevê em sua matriz curricular um componente curricular que o oriente sobre a iniciação da pesquisa, metodologias de pesquisa e as normas do IFPR/ABNT.

4. Documentos Anexos:

Deverão integrar o documento os seguintes documentos:

- **Regulamento de estágio: o regulamento de estágio não obrigatório é item OBRIGATÓRIO em todos os cursos. Já o regulamento de estágio curricular obrigatório deve estar presente somente quando o curso prevê estágio em sua matriz curricular.**
- **Ata de Aprovação do curso ou de aprovação do ajuste curricular no Conselho Diretor do câmpus,**
- **Termo de Convênio com Instituição parceira (quando houver).**

5. Referências:

Constar as referências bibliográficas, legislações, materiais impressos/eletrônicos, utilizadas na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso.



**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**



**FORMULÁRIO/ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE SUBSEQUENTE OU
CONCOMITANTE**

CURITIBA

2011

Página 1: CAPA – Citar as informações:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS (citar o Câmpus)

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO DO CURSO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO (citar o nome completo do curso)

Local (cidade) – ano de elaboração

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO:

EIXO TECNOLÓGICO:

COORDENAÇÃO:

Coordenador:

E-mail:

Telefone:

Vice-Coordenador:

Telefone:

E-mail:

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço):

TEL:

HOME-PAGE:

E-mail:

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:

APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ()

AJUSTE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ()

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC OU AJUSTE CURRICULAR:

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Técnico

Modalidade: Subsequente ou concomitante

Forma de Oferta: presencial ou a distância

Tempo de duração do curso: citar em anos

Turno de oferta: matutino, vespertino, noturno, diurno (manhã e tarde) ou integral.

Horário de oferta do curso: indicar o horário de início e término das aulas em todos os turnos.

Carga horária Total: citar em horas relógio

Carga horária de estágio: citar em horas relógio

Número máximo de vagas do curso:

Número mínimo de vagas do curso:

Ano de criação do curso:

Primeira versão de Aprovação do PPC ou Ajuste Curricular do PPC:

Requisitos de acesso ao Curso: escolaridade exigida para o ingresso no curso + aprovação no processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o câmpus.

Tipo de Matrícula: por componente curricular ou por módulo ou por série.

Regime: indicar o regime escolar (tempo de duração das disciplinas): anual ou semestral ou modular. Caso seja modular, indicar o tempo de duração de cada módulo.

Instituição Parceira: Caso o curso seja ofertado em parceria com outras instituições, especificar a instituição, com dados de endereço, telefone e e-mail. Providenciar Termo de Convênio com a Instituição, através da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias.

Observações:

- * Observar a carga horária mínima do eixo tecnológico, conforme Catálogo Nacional de Curso Técnico e Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia.
- * Observar que a hora currículo é apresentada em hora de 60 minutos. A carga horária do curso deve ser computada a partir da hora relógio.
- * A carga horária, referente a estágios e TCC, são computadas para obter a carga horária máxima do curso, porém não podem ser utilizadas para atingir a carga horária mínima do curso.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso: apresentar dados que justifiquem a necessidade de implementação do curso de acordo as demandas do Arranjo Produtivo Local (APL): arranjos sociais, territoriais e culturais. Contextualizar a oferta do ponto de vista social e educacional. Fazer uma caracterização regional de aspectos relacionados à área profissional a que pertence o curso a ser criado, ressaltando as possibilidades de inserção do profissional formado neste contexto. Justificar a pertinência e relevância do curso para a instituição e região. Demonstrar o processo de construção coletiva do curso.

3.2 - Objetivos do Curso: citar os objetivos do curso, tendo em vista seu propósito educacional. É importante não confundir os objetivos do curso com o perfil do egresso. Observar que os objetivos devem estar em consonância com a organização curricular do curso.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão: observar o que apresenta o Catálogo Nacional de Cursos. Apresentar os conhecimentos que o aluno deverá adquirir ao longo do curso. O perfil do egresso deve ter coerência com a justificativa, objetivos e a matriz curricular.

3.4 - Avaliação da aprendizagem: explicitar a concepção de avaliação do curso, observando a coerência com a LDBEN nº 9394/96 e enfocando os critérios de avaliação norteados pela Portaria 120/2009.

3.5 - Critérios de aproveitamento de estudos anteriores e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

Aproveitamento de Estudos Anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores, compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio.

O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguindo os critérios:

- correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso do IFPR. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% daquela indicada na disciplina do curso do IFPR;

- além da correspondência entre as disciplinas o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórico e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

Certificação de Conhecimentos Anteriores

De acordo com a LDB 9394/96 e a Resolução CNE/CEB Nº 04/99, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. Entende-se por certificação de conhecimentos anteriores a dispensa de frequência em Componente Curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da aprovação em avaliação realizada sob a responsabilidade de Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente.

Aqui os professores do curso deverão já apontar que critérios ou procedimentos serão adotados nessa avaliação. Por exemplo: avaliação teórica e/ou prática, entrevista, etc. Lembrando que não se aplica a certificação de conhecimentos no componente curricular de trabalho de conclusão de curso.

3.6 - Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca: citar a estrutura que o Câmpus possui, bem como observar Anexo II: Planilhas orçamentárias

3.7 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos: é importante organizar tabela com nome, formação (graduação, especialização, mestrado, doutorado), regime de trabalho dos profissionais.

Nome:	Formação	Regime de Trabalho

3.8 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos: orienta-se citar: Diploma de Técnico em xxxxx, do Eixo Tecnológico xxxxxxxxxx.

No caso de certificação Intermediária citar o certificado de qualificação profissional na área específica, indicando a etapa de conclusão correspondente. Ex: *Após conclusão do Módulo/Etapa xx o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em xxxx, mediante solicitação.**

* Observar o item 3.9, quanto à terminalidade intermediária do curso técnico.

3.9 - Organização Curricular: neste item é fundamental explicitar os pressupostos pedagógicos da organização curricular. É importante considerar a legislação vigente, em especial as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 04/99 e o Decreto 5154/2004, que trata da Educação Profissional. Observar o que diz o Parecer CNE/CEB nº39/2004 e a Resolução 01/2005.

É importante destacar que, nos cursos na modalidade concomitante, quanto a organização curricular e da matriz curricular, do ponto de vista pedagógico, é necessário analisar e adequar o arranjo dos componentes curriculares considerando que os alunos ainda estão cursando o Ensino Médio e, portanto, ainda estão em processo de aprendizagem de muitos conhecimentos básicos.

No caso de o currículo do curso apresentar a possibilidade de Atividades Complementares, é necessário definir e apresentar a carga horária das atividades complementares na matriz curricular, bem como descrever na organização curricular quais atividades poderão ser validadas no currículo como atividade complementar. Destaca-se que as atividades dessa natureza têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente e, portanto, não poderão compor a carga horária mínima do curso. Ainda, no momento em que o curso prevê atividades complementares como integrantes do currículo, cabe ao Câmpus ofertar atividades que possam ser validadas como atividade complementar para o aluno, uma vez que o aluno somente será diplomado no momento que integralizar todas as atividades previstas no currículo do curso.

Na educação profissional, conforme a Resolução 04/99, Parecer 16/99 e Parecer 39/2004 ambos do CNE/CEB, o currículo poderá ser organizado por etapas/módulos com terminalidade intermediária. Caso o curso opte por prever essa possibilidade é necessário observar que se considera etapa com terminalidade, conforme a legislação, a conclusão intermediária de cursos de educação profissional técnica de nível médio que caracterize uma qualificação para o trabalho, claramente definida e com identidade própria. Nesse sentido, cabe considerar as ocupações classificadas pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações. **Nos cursos de Ensino Médio Integrado e PROEJA não é possível utilizar o estatuto de terminalidade intermediária.**

Observar a tabela abaixo para organizar a Matriz Curricular:

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº aulas na semana
Lógica de Programação	34	40	
Linguagens de Programação	17	20	
Inglês Instrumental	68	80	

Orienta-se que a hora aula tenha 50 min.

De acordo com a LDB 9394/96, o ano letivo deve atender o mínimo de 200 dias letivos e 800 horas. Portanto, o curso de regime semestral deve prever 20 semanas de aula e o curso com regime anual deve prever 40 semanas de aula.

3.10.2 Ementas dos Componentes Curriculares

Observar o exemplo abaixo:

(Como formatar as ementas: 1 ementa por página e página no formato retrato.)

Câmpus xxx do IFPR	
Curso: xxxxxx	Eixo Tecnológico: xxxxxxxxxx
Componente Curricular: xxxxxxxxxxxx	Carga Horária (hora aula):
<p>Ementa: Obs: para a elaboração da ementa da disciplina é necessário observar que esta deve ser uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental da disciplina. Esta apresentação deve ser feita através de frases nominais, sem verbos. EX: Português Histórico: <i>A origem e a formação da língua portuguesa. O latim clássico e o latim vulgar. A evolução fonológica, morfológica, sintática e semântica. A constituição do léxico. A expansão da língua portuguesa.</i></p>	
<p>Bibliografia Básica: Seguir as normas do IFPR para formatação das bibliografias Ex: <i>Livro:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano. <i>Artigo de Periódico:</i> SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico, Cidade, Volume, Número, Páginas, mês (ou intervalo de meses), ano. <i>Artigo de coletânea:</i> SOBRENOME, Nome. Título. In: SOBRENOME, Nome (org.) Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano. <i>Artigo publicado na internet:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Disponível em: Acesso em: dia mês ano. Listar no mínimo 3 bibliografias</p>	
<p>Bibliografia Complementar: Ex: <i>Livro:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano. <i>Artigo de Periódico:</i> SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico, Cidade, Volume, Número, Páginas, mês (ou intervalo de meses), ano. <i>Artigo de coletânea:</i></p>	

É importante que cada disciplina apresente uma ementa individual por ano/série/semestre, de forma a explicitar os conhecimentos que serão desenvolvidos ao longo de cada ano/série/semestre. Além disso, este elemento é necessário para fins de comprovação curricular para o aluno no caso de transferência, aproveitamento de estudos, entre outros.

É necessário selecionar de forma criteriosa as referências bibliográficas priorizando livros que se constituam como suporte pedagógico essencial em cada disciplina. Orientamos que observem se as referências estão completas (título, autor, ano, edição, editora, cidade) e que se apresentem no mínimo 3 bibliografias básicas e 3 complementares em cada disciplina, pois essas informações constantes no plano de curso constituem a base para aquisição dos livros para a biblioteca do curso.

Legislação a ser observada:

É necessário também, observar a legislação vigente: Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, as quais determinam que os conteúdos referentes à **história e cultura** afro-brasileira e **dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar**. Destacamos que a publicação do MEC intitulada “Implementação das Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica” apresenta diversas orientações que devem ganhar espaço nas discussões do campus e, entre essas afirma que “*a Educação profissional e Tecnológica tem como um de seus objetivos precípuos favorecer o desenvolvimento da nação primando pela inclusão social, por entender que tal modalidade educacional não pode se furtar a dar respostas às exigências do seu tempo sem perder de vista a responsabilidade social.*” Complementa ainda que, “*a Educação Profissional e Tecnológica não é um aparte na educação brasileira, mas constitui uma modalidade do sistema educativo nacional, e, assim, seu currículo também precisa ser repensado, reconstruído e ressignificado no atual contexto em que, de acordo com a LDB, a nação brasileira deve combater o racismo que tantos prejuízos têm trazido ao Brasil, visto que suas conseqüências agridem direta ou indiretamente todos os segmentos raciais e sociais. Entretanto, é impossível pensar qualquer transformação nas relações sócio-raciais sem passar pelo currículo escolar e, no caso em pauta, pelo currículo da educação profissional e tecnológica, posto que, o trabalho constitui um campo em que as relações se encontram permeadas pelas mesmas ideologias raciais que sustentam as práticas racistas de eleger a cor da pele das pessoas como critério de discriminação e de exclusão dos sujeitos nas relações cotidianas*”. As orientações acrescentam assim, que tão importante quanto os conhecimentos específicos de cada área ou campo da educação profissional, são os conhecimentos que possibilitam respeito às diferenças. Desta forma, sugerimos que se ampliem as discussões sobre a temática da educação étnico-racial e do espaço dessa no currículo escolar, tomando como base, além das legislações acima citadas, o Parecer CNE/CP nº003/2004 e a Resolução nº1/2004, assim como as publicações disponíveis na página da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (<http://www.seppir.gov.br/publicacoes>) entre outros que podem contribuir. Salienta-se que não é necessário a inclusão de disciplina específica para tratar deste tema, pelo contrário, essa discussão deve permear o currículo do curso.

3.11 Trabalho de conclusão de curso

Exemplo da estruturação feita pelo curso de Enfermagem do Câmpus Curitiba:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve integrar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, cabendo ao professor da unidade didática **de Iniciação Científica/ e ou Metodologia da Pesquisa**, conduzir a organização do trabalho, estabelecer prazos e datas de apresentação e ao professor orientador, recomendar que o tema escolhido seja um assunto ao qual o aluno possua afinidade, acompanhando-o na construção do estudo. Os resultados obtidos devem ser organizados de forma a ser apresentado para uma banca e com arguição pública. O TCC é encarado como critério final de avaliação do aluno.

O aluno deverá apresentar o trabalho contemplando os seguintes itens:

- *Introdução: deve ser feita uma descrição sobre o estudo, a sua importância e a motivação para o estudo, delimitando o tema de estudo na literatura científica.*
- *Desenvolvimento: objetivos; revisão de literatura e metodologia.*
- *Conclusão: análise, discussão e interpretação; e ainda possíveis sugestões para trabalhos futuros.*
- *Bibliografia:*

As normas que se referem a trabalhos acadêmicos do IFPR deverão permear todo o trabalho.

No TCC o aluno será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- *Exposição do trabalho (A,B,C,D)*
- *Conhecimento sobre o tema (A,B,C,D)*
- *Elaboração do texto (A,B,C,D)*

OBS. O texto acima (em itálico) serve de exemplo para o detalhamento do TCC no projeto de curso. Salienta-se que não é obrigatório a apresentação do TCC frente à banca de professores avaliadores.

O TCC deverá ser organizado conforme as especificidades da área de conhecimento de cada curso. No entanto, não deve se perder de vista o objetivo central dessa atividade na formação do estudante: a iniciação à pesquisa. Nesse sentido, o TCC deve permitir ao estudante a realização de um exercício de pesquisa que irá culminar em apropriação do conhecimento e das ferramentas de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia frente aos estudos.

No caso de previsão de banca para avaliação do TCC, a apresentação do trabalho acontecerá conforme calendário (dia e horário) organizado pela Coordenação de Curso em conjunto com o professor orientador. A banca será composta pelo professor orientador, pelo professor da disciplina ou outro representante do colegiado de curso assim indicado e por um professor convidado, podendo inclusive ser um professor externo à instituição. Todos serão responsáveis por avaliar o trabalho.

O TCC somente deverá ser cobrado do aluno, quando o curso prevê em sua matriz curricular um componente curricular que o oriente sobre a iniciação da pesquisa, metodologias de pesquisa e as normas do IFPR/ABNT.

4. Documentos Anexos:

Deverão integrar o documento os seguintes documentos:

- **Regulamento de estágio: o regulamento de estágio não obrigatório é item OBRIGATÓRIO em todos os cursos. Já o regulamento de estágio curricular obrigatório deve estar presente somente quando o curso prevê estágio em sua matriz curricular.**
- **Ata de Aprovação do curso no Conselho Diretor do câmpus,**
- **Termo de Convênio com Instituição parceira (quando houver).**

5. Referências:

Constar as referências bibliográficas, legislações, materiais impressos/eletrônicos, utilizadas na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso.



**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**



**FORMULÁRIO/ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO DE CURSO - FIC**

CURITIBA

2011

Página 1: CAPA – Citar as informações:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS (citar o Câmpus)

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO DO CURSO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO (citar o nome completo do curso)

Local (cidade) – ano de elaboração

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO:

EIXO TECNOLÓGICO:

COORDENAÇÃO:

Coordenador:

E-mail:

Telefone:

Vice-Coordenador:

Telefone:

E-mail:

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço):

TEL:

HOME-PAGE:

E-mail:

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC:

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Formação Inicial e Continuada - FIC

Forma de Oferta: presencial ou a distância

Tempo de duração do curso: citar em meses/anos

Horário de oferta do curso: indicar o horário de início e término das aulas em todos os turnos.

Carga horária Total: citar em horas relógio

Número máximo de vagas do curso:

Número mínimo de vagas do curso:

Ano de criação do curso:

Requisitos de acesso ao Curso: escolaridade exigida para o ingresso no curso + aprovação no processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o câmpus.

Instituição Parceira: Caso o curso seja ofertado em parceria com outras instituições, especificar a instituição, com dados de endereço, telefone e e-mail. Providenciar Termo de Convênio com a Instituição, através da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias.

Observações:

* Observar que a hora currículo é apresentada em hora de 60 minutos. A carga horária do curso deve ser computada a partir da hora relógio.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso: apresentar dados que justifiquem a necessidade de implementação do curso de acordo as demandas do Arranjo Produtivo Local (APL): arranjos sociais, territoriais e culturais. Contextualizar a oferta do ponto de vista social e educacional. Fazer uma caracterização regional de aspectos relacionados à área profissional a que pertence o curso a ser criado, ressaltando as possibilidades de inserção do profissional formado neste contexto. Justificar a pertinência e relevância do curso para a instituição e região. Demonstrar o processo de construção coletiva do curso.

3.2 - Objetivos do Curso: citar os objetivos do curso, tendo em vista seu propósito educacional. É importante não confundir os objetivos do curso com o perfil do egresso. Observar que os objetivos devem estar em consonância com a organização curricular do curso.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão: observar o que apresenta o Catálogo Nacional de Cursos. Apresentar os conhecimentos que o aluno deverá adquirir ao longo do curso. O perfil do egresso deve ter coerência com a justificativa, objetivos e a matriz curricular.

3.4 - Avaliação da aprendizagem: explicitar a concepção de avaliação do curso, observando a coerência com a LDBEN nº 9394/96 e enfocando os critérios de avaliação norteados pela Portaria 120/2009.

3.6 - Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca: citar a estrutura que o Câmpus possui.

3.7 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos: é importante organizar tabela com nome, formação (graduação, especialização, mestrado, doutorado) e regime de trabalho dos profissionais.

Nome:	Formação	Regime de Trabalho

3.8 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos: orienta-se citar: Certificado de Curso de Qualificação Profissional em xxxxx, do Eixo Tecnológico xxxxxxxxxx.

3.9 - Organização Curricular: neste item é fundamental explicitar os pressupostos pedagógicos da organização curricular. É importante considerar a legislação vigente, em especial as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 04/99 e o Decreto 5154/2004, que trata da Educação Profissional, observar o que diz o Parecer CNE/CEB nº39/2004 e a Resolução 01/2005.

Para organizar um curso de qualificação para o trabalho a ocupação correspondente deve estar claramente definida e com identidade própria. Nesse sentido, cabe considerar as ocupações classificadas pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações.

Observar a tabela abaixo para organizar a Matriz Curricular:

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº aulas na semana
Lógica de Programação	34	40	
Linguagens de Programação	17	20	
Inglês Instrumental	68	80	

Orienta-se que a hora aula tenha 50 min.

3.10.2 Ementas dos Componentes Curriculares

Observar o exemplo abaixo:

(Como formatar as ementas: 1 ementa por página e página no formato retrato.)

Câmpus xxx do IFPR	
Curso: xxxxx	Eixo Tecnológico: xxxxxxxxx
Componente Curricular: xxxxxxxxxxx	Carga Horária (hora aula):
<p>Ementa:</p> <p>Obs: para a elaboração da ementa da disciplina é necessário observar que esta deve ser uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental da disciplina. Esta apresentação deve ser feita através de frases nominais, sem verbos. EX: Português Histórico: A origem e a formação da língua portuguesa. O latim clássico e o latim vulgar. A evolução fonológica, morfológica, sintática e semântica. A constituição do léxico. A expansão da língua portuguesa.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Seguir as normas do IFPR para formatação das bibliografias</p> <p>Ex:</p> <p><i>Livro:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano.</p> <p><i>Artigo de Periódico:</i> SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico, Cidade, Volume, Número, Páginas, mês (ou intervalo de meses), ano.</p> <p><i>Artigo de coletânea:</i> SOBRENOME, Nome. Título. In: SOBRENOME, Nome (org.) Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano.</p> <p><i>Artigo publicado na internet:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Disponível em: Acesso em: dia mês ano.</p> <p>Listar no mínimo 3 bibliografias</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Ex:</p> <p><i>Livro:</i> SOBRENOME, Nome. Título. Tradutor. Edição. Cidade: Editora, ano.</p> <p><i>Artigo de Periódico:</i> SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico, Cidade, Volume, Número, Páginas, mês (ou intervalo de meses), ano.</p> <p><i>Artigo de coletânea:</i></p>	

É importante que cada componente curricular apresente uma ementa individual, de forma a explicitar os conhecimentos que serão desenvolvidos ao longo de toda a carga horária definida para cada componente curricular. Além disso, este elemento é necessário para fins de comprovação curricular, aproveitamento de estudos, entre outros.

É necessário selecionar de forma criteriosa as referências bibliográficas priorizando livros que se constituam como suporte pedagógico essencial em cada componente curricular. Orientamos que observem se as referências estão completas (título, autor, ano, edição, editora, cidade) e que se apresentem no mínimo 3 bibliografias básicas e 3 complementares em cada disciplina, pois essas informações constantes no plano de curso constituem a base para aquisição dos livros para a biblioteca do curso.

4. Documentos Anexos:

Deverão integrar o documento os seguintes documentos:

- **Ata de Aprovação do curso no Conselho Diretor do câmpus,**
- **Termo de Convênio com Instituição parceira (quando houver).**

5. Referências:

Constar as referências bibliográficas, legislações, materiais impressos/eletrônicos, utilizadas na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso.